

USO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM UTILIZANDO A PLATAFORMA MOODLE

Sueli Leiko T. GOYATÁ¹; Patrícia M. RIBEIRO²; Carolina Costa V. AVELINO³; Fernanda R. BORGES⁴; Lívia Cristina S. da COSTA⁵; Vanessa Cristina T. ARAÚJO⁶

RESUMO

O Conselho Nacional de Educação estabelece que, além de conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo da formação do enfermeiro, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado, sendo que o processo de supervisão dos acadêmicos no estágio deve ser realizado por professores supervisores enfermeiros, além da inclusão dos profissionais que atuam nas instituições, onde o estágio é desenvolvido. Diante disso, foi realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa, que teve como objetivo conhecer as percepções dos graduandos em enfermagem, matriculados no 1º semestre letivo de 2016, na disciplina Estágio Curricular Supervisionado, na área de Saúde coletiva por meio da Plataforma Moodle. Foram identificadas duas categorias analíticas: Processo Ensino-Aprendizagem na Plataforma Moodle e Uso da Metodologia da Problematização. Os resultados apontam que o ambiente virtual de aprendizagem e a Metodologia da Problematização facilitou a autonomia e o aprendizado dos alunos que fizeram uso desses recursos.

Palavras-chave: Estudante de Enfermagem; Estágio; Educação.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) proporciona ao estudante o contato direto, com as realidades de saúde da população e com o universo do trabalho, tendo a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso por meio da relação teoria-prática, mas, sem a presença constante do professor.

Para Marran e Lima (2011), o ECS promove o desenvolvimento de habilidades e de competências essenciais para a formação profissional, devendo fazer parte do projeto político pedagógico de cursos de graduação em Enfermagem. O estágio deve ser norteado pela prática reflexiva, com articulação entre o ensino e o campo de trabalho, conferindo aos estudantes o instrumental necessário para a construção de uma formação contextualizada.

¹. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, sueligoyata@yahoo.com.br

². Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, patricia.ribeiro@unifal-mg.edu.br

³. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, ccv89@yahoo.com.br

⁴. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, ferksborges@yahoo.com.br

⁵. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, livia.scalon@hotmail.com

⁶. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, wanessaaraujo2009@hotmail.com

Para isso é necessário o uso de metodologias que busquem a ação-reflexão-ação como a metodologia da problematização, que utiliza o Método do Arco proposto por Maguerez em cinco etapas: a) Observação da realidade, b) Pontos-chave, c) Teorização, d) Hipóteses de solução e e) Aplicação à realidade (BERBEL, 1998; BORDENAVE; PEREIRA, 1982; CORRÊA, 2011).

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem mostram a importância de utilização das práticas pedagógicas inovadoras, como as metodologias ativas, para orientar a formação dos estudantes para a prática profissional humanista, crítica e reflexiva que podem ser aplicadas em diferentes áreas do conhecimento profissional, incluindo o Estágio Curricular Supervisionado (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001).

Considerando a legislação em que o Estágio Curricular Supervisionado é uma modalidade obrigatória nos cursos de graduação em enfermagem e partindo do pressuposto de que há necessidade de se repensar a relação ensino-serviço, como prática reflexiva, na qual busca-se a articulação entre o ensino e o campo de trabalho é que se realizou este estudo.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa que se aplica ao estudo das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, e de como sentem e pensam. É capaz de desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos e propiciar a construção de novas abordagens, de novos conceitos e categorias durante a investigação (MINAYO, 2014).

O estudo foi realizado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas durante o período de março a junho de 2016.

Os participantes foram 31 estudantes de graduação em enfermagem do 9º período, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), tendo como critérios de inclusão, estudantes com idades igual ou superior a 18 anos, independente de sexo e que concordaram em participar da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O critério de exclusão foi estudante, que apesar de matriculado no 9º período do curso de graduação em Enfermagem, estava em licença para tratamento de saúde.

A coleta de dados foi realizada por meio da técnica do grupo focal. A entrevista por meio do grupo focal foi gravada e posteriormente as falas foram transcritas, lidas e analisadas, utilizando-se da análise temática (BARDIN, 2011). A exploração do material foi composta

por três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento e interpretação dos resultados (BARDIN, 2011).

A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil para a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o parecer n. 1.511.864/2016 (BRASIL, 2012).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas duas categorias analíticas: Processo Ensino-Aprendizagem na Plataforma Moodle e Uso da metodologia da problematização.

Segundo os estudantes, o processo ensino-aprendizagem com tutores/docentes na Plataforma Moodle facilitou: a aprendizagem, o esclarecimento de dúvidas, o envio das produções a qualquer momento pelo meio digital, o acesso a qualquer hora, a organização do ambiente virtual foi adequada à prática de estágio e o estágio curricular possibilitou conhecer o perfil da população e a qualidade da assistência prestada, e o crescimento e o amadurecimento profissional.

Em relação ao uso da metodologia da problematização, os alunos relataram: as etapas do Arco de Maguerez facilitaram a condução das atividades teóricas e práticas na Plataforma Moodle, fazendo-nos avaliar criticamente a realidade e executar soluções para os usuários, contribuiu para uma visão mais ampla e crítica da realidade do aluno no estágio curricular, favoreceu a formação em Saúde Coletiva, uma vez que possibilitou visualizar as atividades mais comuns em uma unidade básica de saúde e planejar ações cabíveis a fim da solução da situação-problema, ela direciona e facilita o modo de realizar as atividades, pois cada etapa do Arco de Maguerez exerce essa função de forma sistematizada, favoreceu o desenvolvimento do espírito inquisitivo, a criatividade, a indagação e o questionamento dos problemas, ou seja, pensar de uma forma mais crítica.

5. CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo apontam que o uso da Plataforma Moodle e da Metodologia da Problematização no Estágio Curricular Supervisionado no curso de enfermagem facilitou o aprendizado e a autonomia dos alunos que fizeram uso desses recursos. A utilização da Plataforma Moodle possibilitou aos alunos estudar a qualquer hora, acessar a internet em qualquer lugar e imprimir um ritmo próprio para o seu processo de ensino-aprendizagem. A utilização da Metodologia Problematizadora com apoio do

computador pode ser promissora na formação de competências de estudantes dos últimos períodos do curso de graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERBEL, N. A. N. *A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?* Interface Comunic. Saúde Educ., Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. *Resolução Nº. 466, de 12 de dezembro de 2012*. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de pesquisa desenvolvendo seres humanos. Brasília, DF: DOU, 2012.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES 3/2001*. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF: DOU, nov. 2001.

CORRÊA, A. K. et al. *Metodologia problematizadora e suas implicações para a atuação docente: relato de experiência*. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 61-77, dez. 2011.

MARRAN, A. L.; LIMA, P. G. *Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Superior Brasileiro: algumas reflexões*. Revista e-curriculum, São Paulo, v. 7, n. 2, ago. 2011.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2014.